



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO
GRUPO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO MÓVEL

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO



PERÍODO:
27/03/2020



LOCAL DA FISCALIZAÇÃO: SERRINHA/BA

COORDENADAS GEOGRÁFICAS: -

ATIVIDADE: -

CNAE: -

OPERAÇÃO: Ações emergenciais - COVID-19



**MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO
GRUPO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO MÓVEL**

ÍNDICE

1. EQUIPE	3
2. DADOS DO RESPONSÁVEL LEGAL (EMPREGADOR).....	4
3. DADOS GERAIS DA OPERAÇÃO	4
4. DA AÇÃO FISCAL	5
4.1. Das informações preliminares	5
4.2. Das providências adotadas pelo GEFM.....	5
5. CONCLUSÃO	29
6. ANEXOS	30



**MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO
GRUPO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO MÓVEL**

1. EQUIPE

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Auditores-Fiscais do Trabalho

[REDACTED]

Motorista

[REDACTED]

PARTICIPAÇÃO DE REPRESENTANTES DA POLÍCIA MILITAR E GUARDA MUNICIPAL DE SERRINHA/BA

Apesar de não fazerem parte da equipe, destacamos 1) a presença de apoio policial escalado pelo Tenente Coronel [REDACTED] por intermédio do Procurador do Trabalho [REDACTED] [REDACTED] conforme Notificação 01-27.03.20 – MPT-Procuradoria Regional do Trabalho da 5ª Região, e 2) a presença no local de guardas municipais.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO
GRUPO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO MÓVEL

2. DADOS DO RESPONSÁVEL LEGAL (EMPREGADOR)

- Estabelecimento: -
- CPF: -
- CNAE: -
- Endereço para correspondência: -

3. DADOS GERAIS DA OPERAÇÃO

Empregados alcançados	00
Empregados sem registro	00
Resgatados – total	00
Mulheres registradas durante a ação fiscal	00
Homens registrados durante a ação fiscal	00
Mulheres resgatadas	00
Adolescentes (menores de 16 anos)	00
Adolescentes (entre 16 e 18 anos)	00
Trabalhadores estrangeiros	00
Trabalhadores estrangeiros registrados na ação fiscal	00
Trabalhadores estrangeiros resgatados	00
Trabalhadores estrangeiros – mulheres resgatadas	00
Trabalhadores estrangeiros – Adolescentes (menores de 16 anos)	00
Trabalhadores estrangeiros – Adolescentes (entre 16 e 18 anos)	00
Guias de seguro desemprego do trabalhador resgatado	00
Valor bruto das rescisões	00
Valor líquido recebido das verbas rescisórias	00
Valor dano moral individual	00
Valor dano moral coletivo	00
FGTS mensal recolhido no curso da ação fiscal	00
Nº de autos de infração lavrados	00
Termos de apreensão de documentos	00
Termos de Ajustamento de Conduta (MPT/DPU)	00



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO
GRUPO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO MÓVEL

Termos de interdição lavrados	00
Termos de suspensão de interdição	00
Prisões efetuadas*	00
CTPS emitidas	00

* O senhor [REDACTED] não se encontrava no local inspecionado, pois teria sido cumprido mandado de prisão contra o mesmo.

4. DA AÇÃO FISCAL

4.1. Das informações preliminares

Na data de 27/03/2020 teve início ação fiscal realizada pelo Grupo Especial de Fiscalização Móvel (GEFM), composto por 02 Auditores-Fiscais do Trabalho, com a participação de 01 Motorista, em local denominado GINÁSIO DE ESPORTES DE SERRINHA, localizado à Av. ACM, S/N, bairro Urbis, no município de Serrinha/BA. A inspeção se deu em observância ao item 1.1.4 do Ofício Circular SEI nº 975/2020/ME, e seguiu orientações de procedimentos fiscais transmitidos pela chefia imediata.

Ressalte-se que dentre os trabalhadores encontrados no local havia um suspeito de contaminação por COVID-19, razão pela qual foram tomadas precauções quanto à paramentação dos AFTs, a saber, uso de avental, luvas e máscaras, além de cuidados quanto ao uso de álcool em gel, e manutenção de distância interpessoal segura, com entrevistas com trabalhadores sendo realizadas por meio de gravação em vídeo, como estratégia para diminuir a duração do contato interpessoal.

No curso da ação fiscal não foi encontrado trabalhador submetido a situação análoga à de escravo, nem qualquer espécie de vínculo empregatício, sendo que as providências tomadas pela equipe de fiscalização serão detalhadas a seguir.

4.2. Das providências adotadas pelo GEFM

No dia da inspeção no Ginásio de Esporte de Serrinha, os trabalhadores foram entrevistados pela equipe de fiscalização. O senhor [REDACTED] CPF [REDACTED] proprietário do caminhão que transportava os trabalhadores, não se encontrava no local inspecionado.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO
GRUPO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO MÓVEL



Caminhão marca/modelo VW/8.150 E DELIVERY PLUS, cor branca, placa [REDACTED] carroceria fechada, estacionado em frente ao Ginásio de Esportes de Serrinha.



Entrevistado [REDACTED] afirmou que dirigia o caminhão marca/modelo VW/8.150 E DELIVERY PLUS, cor branca, placas [REDACTED] carroceria fechada, (foto de capa e fotos acima), em que os demais trabalhadores teriam sido transportados. [REDACTED] afirmou que trabalhava com venda e distribuição de mercadorias como cintas, carteiras, capas de pano e redes, adquiridas nos estados da Paraíba e São Paulo, em "São Bento das Redes" e Patos/PB, sem identificar de quem comprava tais produtos. A distribuição, no caso, seria feita a outros trabalhadores ambulantes. No caso da viagem em tela, afirmou que estava no trajeto de volta. Afirmou ainda que teria iniciado a viagem de ida às regiões Sudeste e Sul no dia 06/02/2020, saindo de Patos/PB, juntamente com o proprietário do caminhão [REDACTED] com quem mantém amizade e divide as despesas da viagem e lucro do frete. Não possuía notas das mercadorias. O destino de ida da viagem era Francisco Beltrão/PR. Primeiramente afirmou que iniciou a viagem com [REDACTED] e outro trabalhador de apelido [REDACTED]. Mais tarde, após acareação com o próprio [REDACTED] retificou esta informação. Afirmou que teria feito 3 (três) viagens com [REDACTED], tendo trabalhado com ele



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO
GRUPO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO MÓVEL

por cerca de um ano e meio, afirmando, porém, que cada um trabalhava por si, comprando cada um suas próprias mercadorias, e também vendendo-as de modo independente, não havendo comando do seu trabalho por parte de [REDACTED] e vice-versa. Afirmou que apenas deu carona para os trabalhadores que estavam no caminhão. Afirmou ainda que enquanto permaneceu em Francisco Beltrão/PR, ficou alojado em posto de combustível na saída da cidade, no POSTO PANORAMA, dormindo em rede própria dentro caminhão. Que se alimentou e fez necessidades fisiológicas no posto de combustível. Que vende as mercadorias transportadas em carrinho pelas ruas da cidade. Que alguns dos trabalhadores transportados estavam no Paraná e pediram para ir embora no caminhão. Que conhece alguns trabalhadores conterrâneos apenas pelo apelido, como [REDACTED] ou pelo primeiro nome, como [REDACTED]. Que na ida pararam em Registro/SP para vender por cerca de 15 (quinze) dias. Que também levou frete para São Paulo para outros ambulantes. Que saiu de Francisco Beltrão/PR no último domingo. Que ainda passou por São Francisco do Sul/SC e transportou mudança no caminhão, cobrando R\$2.000,00 (dois mil reais). Transportou também o cunhado do dono da mudança, filho de senhor com apelido [REDACTED]. Que ainda passou por São Paulo e buscou outros trabalhadores que ligaram para [REDACTED]. Que se recorda que buscou trabalhador de apelido [REDACTED] em São Paulo. Que na volta da viagem pararam em postos para descanso e alimentação. Que quando começou a doença do vírus não conseguiu mais trabalhar, pois a polícia os mandava embora das cidades, e este foi o motivo de ter regressado.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO
GRUPO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO MÓVEL



Imagens da entrevista de [REDACTED]

Entrevistado [REDACTED] nascido aos 18/09/2005, o mesmo afirmou que trabalha com venda de acessórios de carro, carteira, cinta e relógio. Que sai de Patos/PB em ônibus clandestino perto da saída da cidade, próximo ao “Jatobá”, pagando R\$300,00 de passagem, passa em Bragança/SP, compra de R\$500,00 a R\$600,00 em mercadorias na “25” e no “Brás” e revende no Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Que na presente viagem saiu para trabalhar no dia 18/02/2020, sendo que não soube afirmar a cidade em que parou para trabalhar. Que durante as viagens fica em posto de combustível, e dorme em rede, e usa banheiro para as necessidades fisiológicas. Que na presente viagem deixou para trás as mercadorias com um morador próximo do posto. Que pediu carona para poder voltar no caminhão do [REDACTED] e que não pagou nada pelo transporte. Que em cada posto em que paravam, mais vendedores pediam para voltar no caminhão.



**MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO
GRUPO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO MÓVEL**



Imagens da entrevista de [REDAÇÃO]

Entrevistado o trabalhador [REDAÇÃO] apelido [REDAÇÃO] o mesmo afirmou que é vendedor de cinto e carteira. Que na presente viagem saiu de Patos/PB de ônibus há 4 meses, com destino a São Paulo. Que pagou R\$350,00 de passagem. Que comprou R\$1.000,00 de cinto e carteira na "25". Que depois foi de ônibus a Francisco Beltrão/PR para vender a mercadoria. Que vendeu parte da mercadoria e deixou mercadorias no Paraná com amigo. Que ajudou o dono do caminhão dando R\$100,00 para poder voltar para a Paraíba. Que não há ninguém que coordena o seu trabalho.



**MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO
GRUPO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO MÓVEL**



Imagens da entrevista de [REDACTED]

Entrevistado [REDACTED] apelido [REDACTED] o mesmo afirmou que trabalha como vendedor de cintas e capas. Que há 2 meses foi para o Paraná vender mercadoria. Que na presente viagem viajou de ônibus. Que encontrou [REDACTED] em Francisco Beltrão/PR. Que quando as cidades fecharam o comércio por conta do corona vírus, pediu carona a [REDACTED] para voltar para a Paraíba, pois os ônibus também pararam de circular.



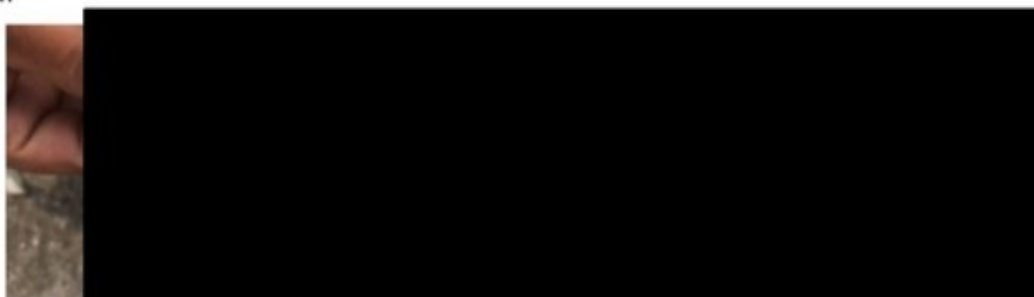


**MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO
GRUPO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO MÓVEL**



Imagens da entrevista de

Entrevistado [redacted] o mesmo afirmou apenas que é vendedor ambulante, que é quem compra a mercadoria e escolhe o preço da venda.



Imagens da entrevista de [redacted]



**MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO
GRUPO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO MÓVEL**

Entrevistado [REDACTED], o mesmo afirmou simplesmente que trabalha como vendedor de cinto e carteira, que não trabalha para ninguém.

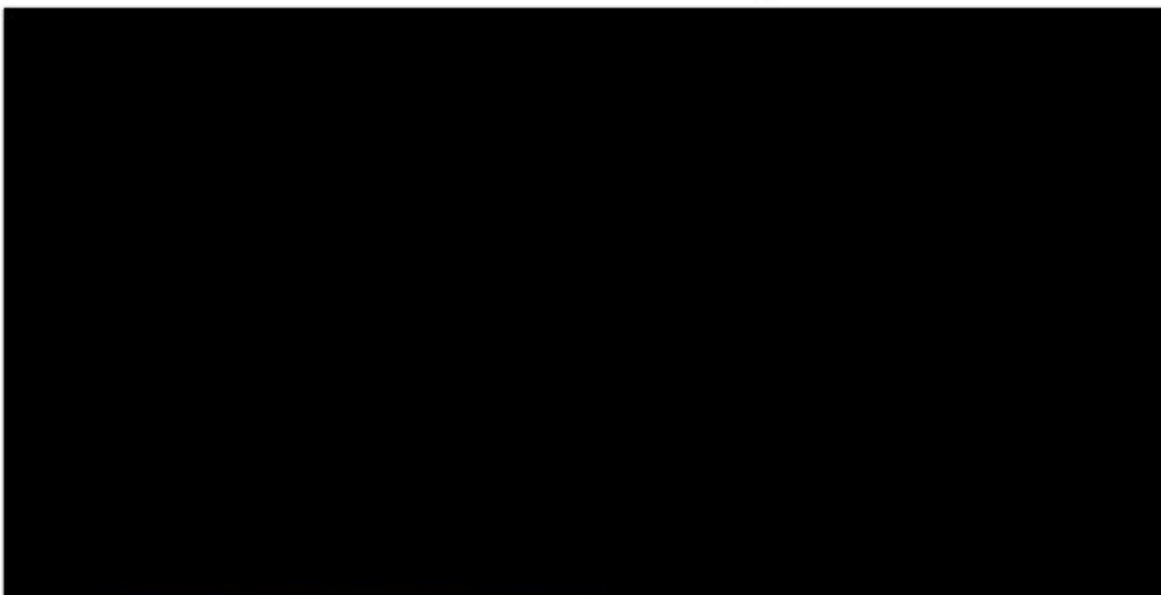


Imagens da entrevista de [REDACTED]

Entrevistado [REDACTED] afirmou apenas que trabalha comprando e vendendo capas e conhecia [REDACTED] desde pequeno, porém, não trabalhava para ele.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO
GRUPO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO MÓVEL



Imagens da entrevista de [REDACTED]

Entrevistado [REDACTED] o mesmo somente afirmou que compra e vende redes e mantas, que não trabalha para outras pessoas, que seu trabalho não é comandado por nenhuma pessoa. Que apenas pediu carona a [REDACTED]. Que entrou no caminhão em Joinville/SC.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO
GRUPO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO MÓVEL

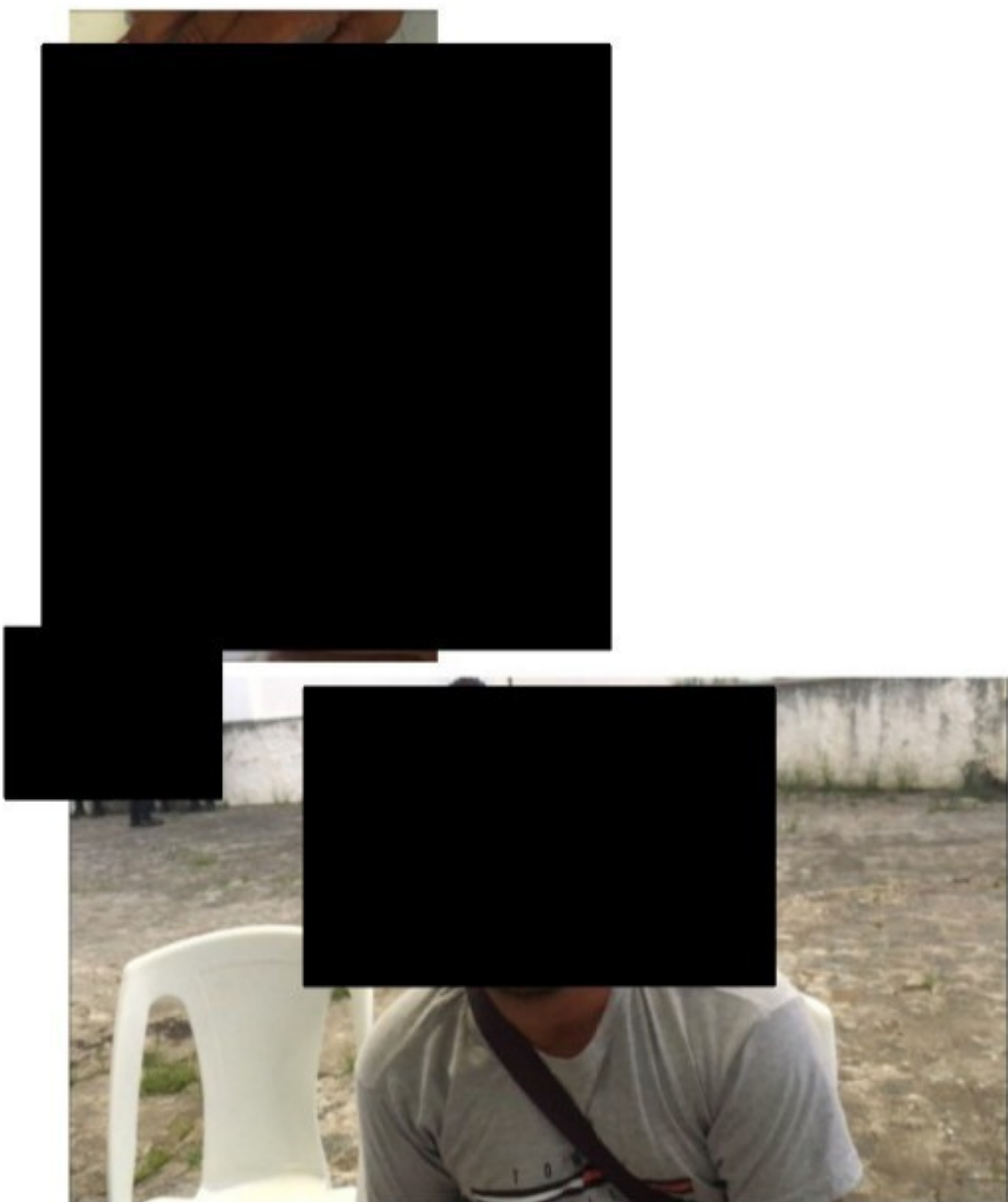


Imagens da entrevista de [REDAÇÃO]

Entrevistado [REDAÇÃO] o mesmo afirmou apenas que vende cinto, carteira e corrente. Que compra tais mercadorias em São Paulo e vende em Santa Catarina. Que pegou carona com o dono do caminhão em Joinville/SC.



**MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO
GRUPO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO MÓVEL**



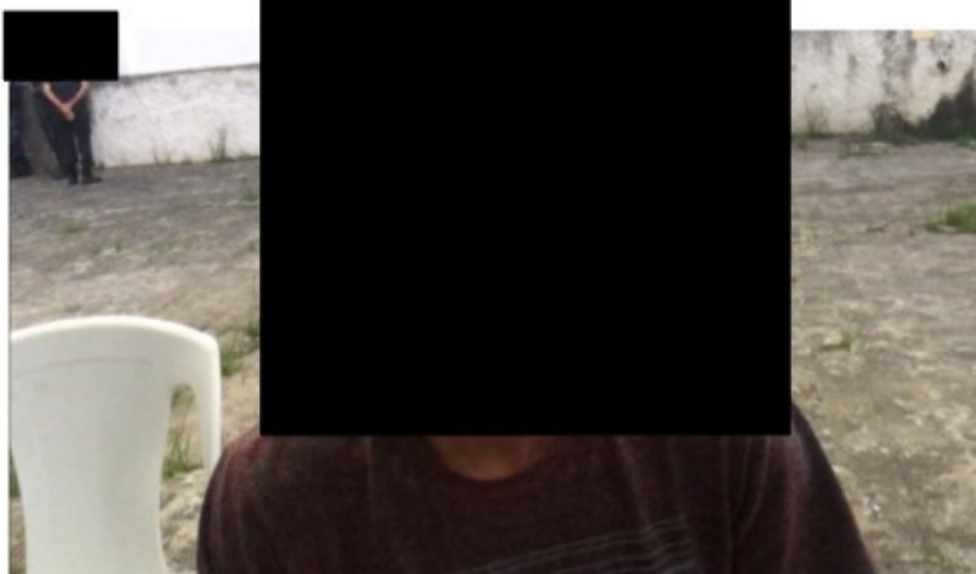
Imagens da entrevista de [redacted]

Entrevistado [redacted]

[redacted] o mesmo simplesmente afirmou que trabalha com a compra e venda de acessórios de carro, como capa de volante e palheta. Que não há quem determine o preço de venda ou local em que vende suas mercadorias.



**MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO
GRUPO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO MÓVEL**



Imagens da entrevista de [redacionado]

Entrevistado [redacionado] sem documentos, filho de [redacionado] [redacionado] analfabeto, afirmou desconhecer a data de nascimento, que apenas recorda que nasceu no mês "4" e que possui 18 anos, pois sua mãe assim afirma, natural de Patos/PB, afirmou que trabalha com venda de cinta, carteira, canivete e pulseira. Que compra essas mercadorias em São Paulo e vende em Minas Gerais. Que ninguém comanda seu trabalho. Que pegou carona para entrar no caminhão em Belo Horizonte/MG.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO
GRUPO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO MÓVEL



Imagens da entrevista de [REDACTED]

Entrevistado [REDACTED] o mesmo afirmou que vende cinto, carteira e capa de banco. Que compra essas mercadorias na "25" em São Paulo e vende tais mercadorias em São Paulo. Que se considera autônomo, que ninguém comanda seu trabalho. Que conseguiu voltar no caminhão, pois conhece os outros trabalhadores, os quais são da mesma cidade.



**MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO
GRUPO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO MÓVEL**



Imagens da entrevista de [REDAÇÃO]

Entrevistado [REDAÇÃO] o mesmo apenas afirmou que trabalha vendendo capa de volante e palheta de carro. Que trabalha em São Paulo sem que ninguém comande seu trabalho. Que conseguiu carona em São Paulo para voltar no caminhão.



**MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO
GRUPO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO MÓVEL**



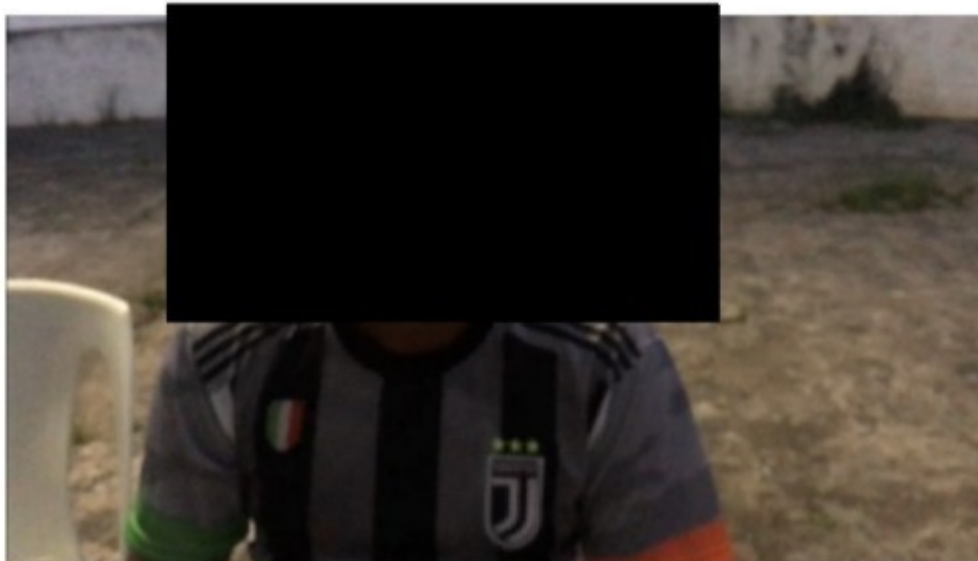
Imagens da entrevista de [REDAZIDA]

Entrevistado [REDAZIDA] o mesmo simplesmente afirmou que trabalha como vendedor ambulante, que não trabalha para ninguém, que compra e vende cinto, carteira e “muambas”. Que é quem escolhe a quantidade de mercadorias que compra. Que compra na “25 de maio”. Que é quem tabela o preço de suas peças.



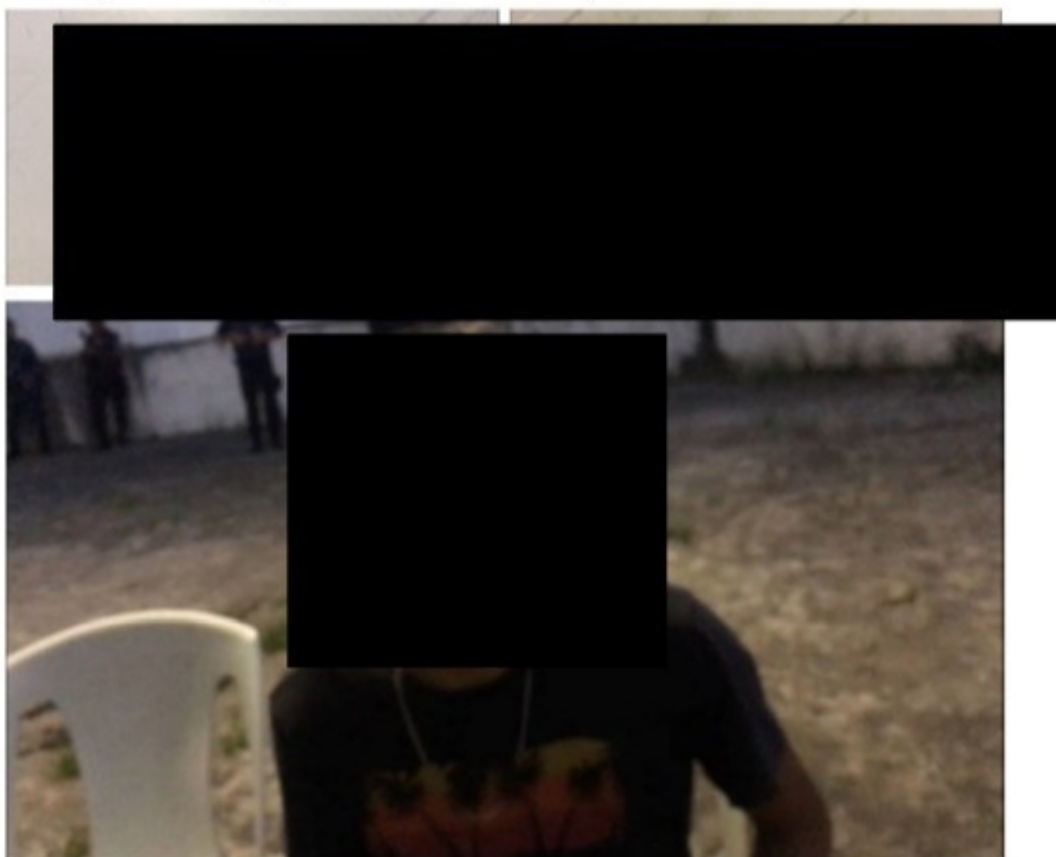


**MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO
GRUPO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO MÓVEL**



Imagens da entrevista de [REDACTED]

Entrevistado [REDACTED] o mesmo apenas afirmou que trabalha com compra e venda de acessórios de carro, como capa de banco, volante e limpador. Que ninguém comanda seu trabalho. Que é quem estipula o valor das mercadorias que vende e quem decide o local em que vai vender.





**MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO
GRUPO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO MÓVEL**

Imagens da entrevista de [REDACTED]

Entrevistado [REDACTED] o mesmo somente afirmou que trabalha com venda, sem ninguém que comande seu trabalho, ou que estipule o preço de venda de suas mercadorias. Que ingressou no caminhão por conta de carona.



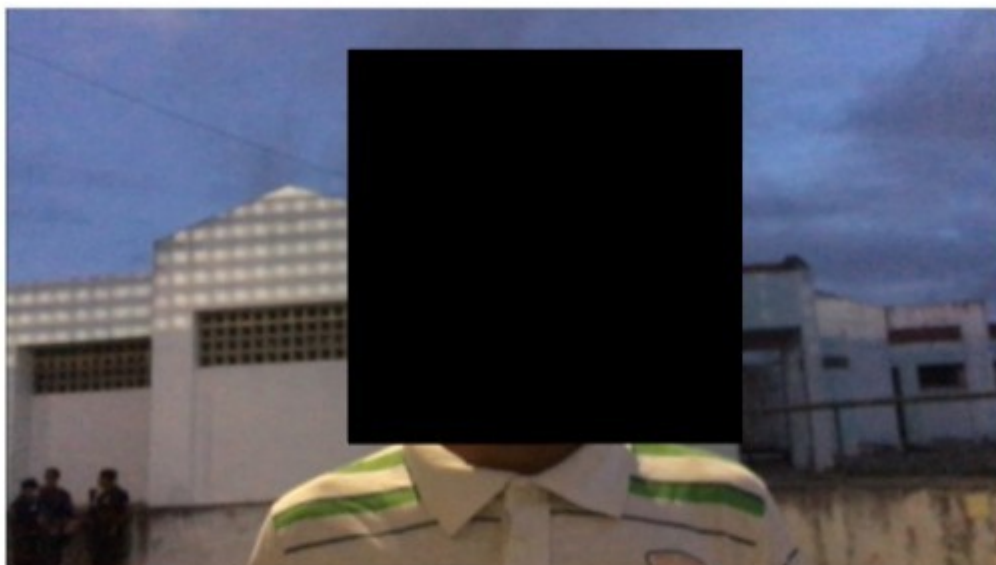
Imagens da entrevista de JOSÉ ROBERTO DE ARAÚJO.

Entrevistado [REDACTED] o mesmo apenas afirmou que trabalha com capa de banco de carro. Que trabalha sozinho para si mesmo. Que compra as mercadorias em São Paulo e vende nas ruas dos bairros de São Paulo mesmo.





**MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO
GRUPO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO MÓVEL**



Imagens da entrevista de [REDACTED]

Entrevistado [REDACTED] o mesmo simplesmente afirmou que trabalha com compra e revenda de cinto, carteira e meia, de cidade em cidade, e que a última cidade em que trabalhou foi Itajaí/SC.

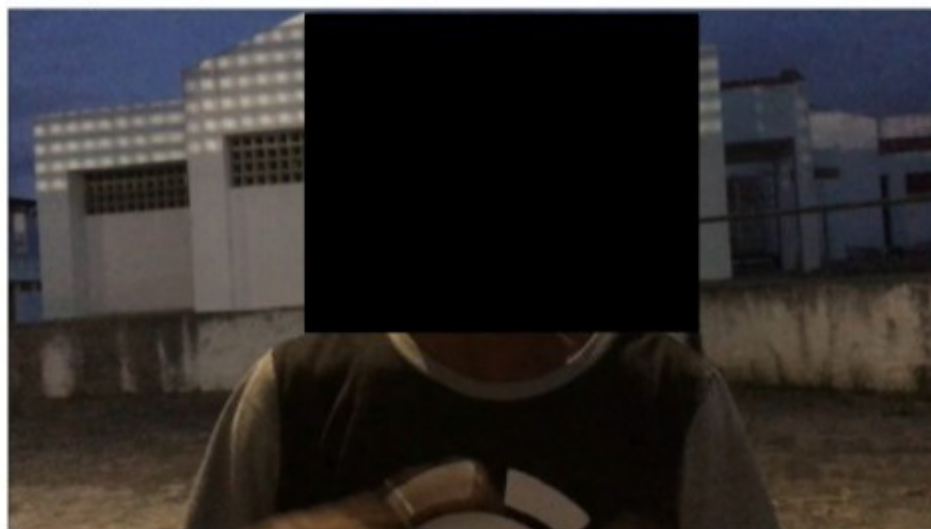
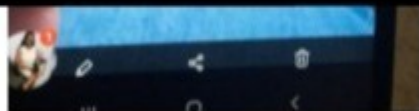
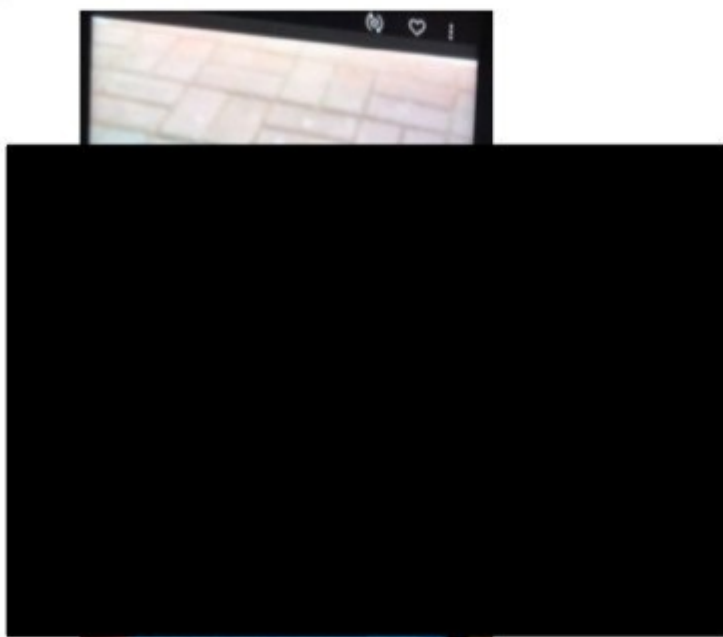


Imagens da entrevista de [REDACTED]



**MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO
GRUPO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO MÓVEL**

Entrevistado [REDACTED] apenas afirmou que trabalha com vendas. Que compra mercadorias na “25 de março” em São Paulo e leva para vender em Santa Catarina e Paraná. Que pegou carona em Francisco Beltrão/PR para voltar.



Imagens da entrevista de IVANILDO RODRIGUES.

Entrevistado [REDACTED] (documento apresentado em foto de celular), apenas afirmou que trabalha com venda de cinta e carteira. Que estava trabalhando em Francisco Beltrão/PR e dormindo em posto de gasolina. Que conseguiu carona com o dono do caminhão.

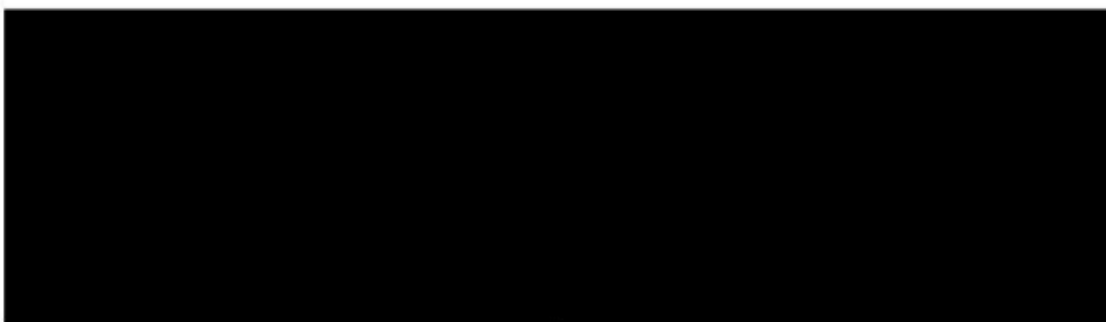


MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO
GRUPO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO MÓVEL



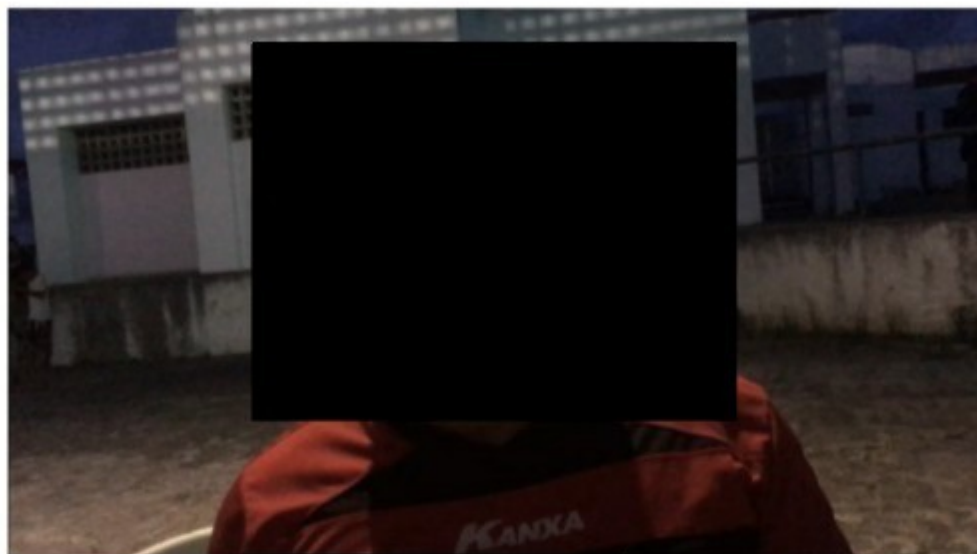
Imagens da entrevista de [redigido]

Entrevistado [redigido] apenas afirmou que trabalha como vendedor ambulante e estava acompanhando a mudança transportada no caminhão.



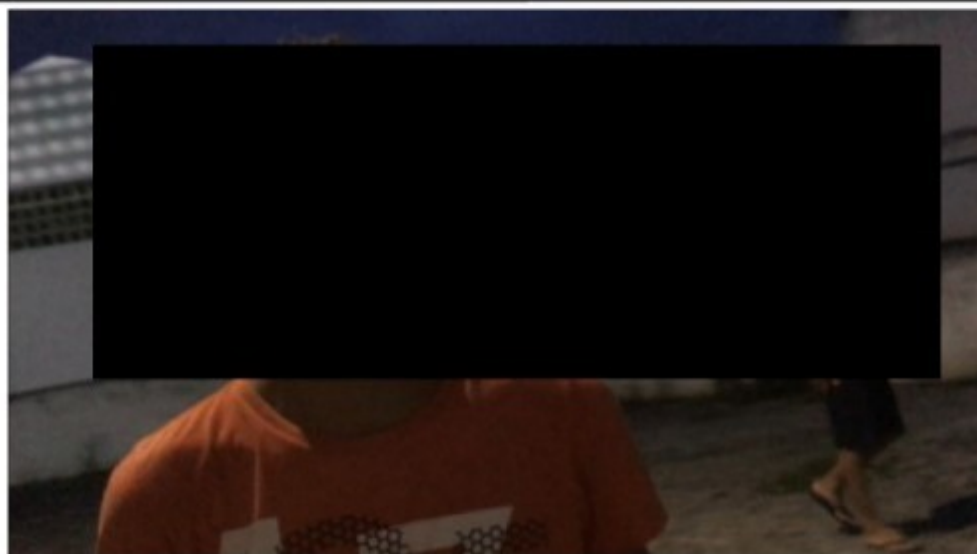


MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO
GRUPO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO MÓVEL



Imagens da entrevista de [REDACTED]

Entrevistado [REDACTED] o mesmo simplesmente afirmou que trabalha como vendedor de cinta e carteira. Que ninguém comanda seu trabalho.

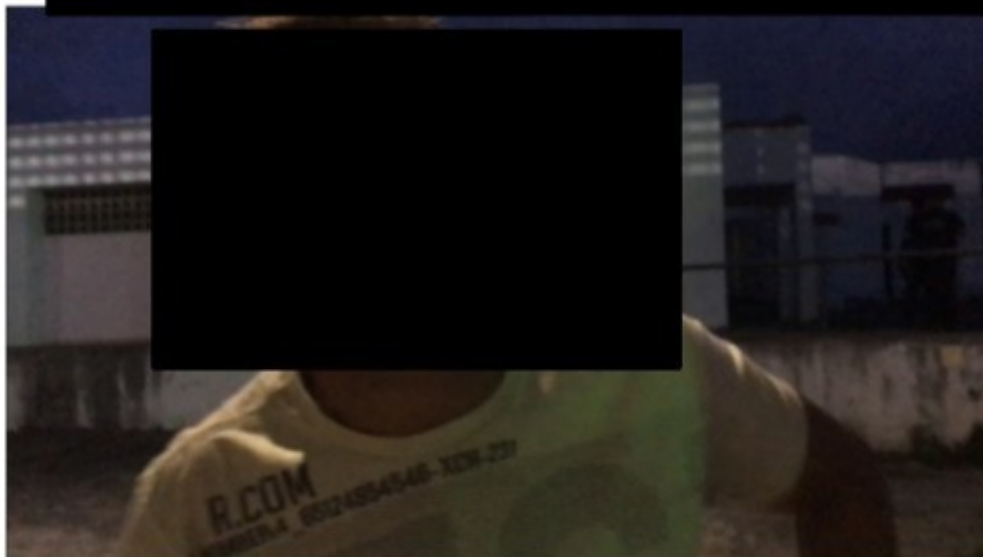


Imagens da entrevista de [REDACTED]



**MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO
GRUPO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO MÓVEL**

Entrevistado [REDACTED] o mesmo apenas afirmou que trabalha com capa, e que possui 10 capas dentro do caminhão, e conseguiu carona por favor do dono do caminhão.



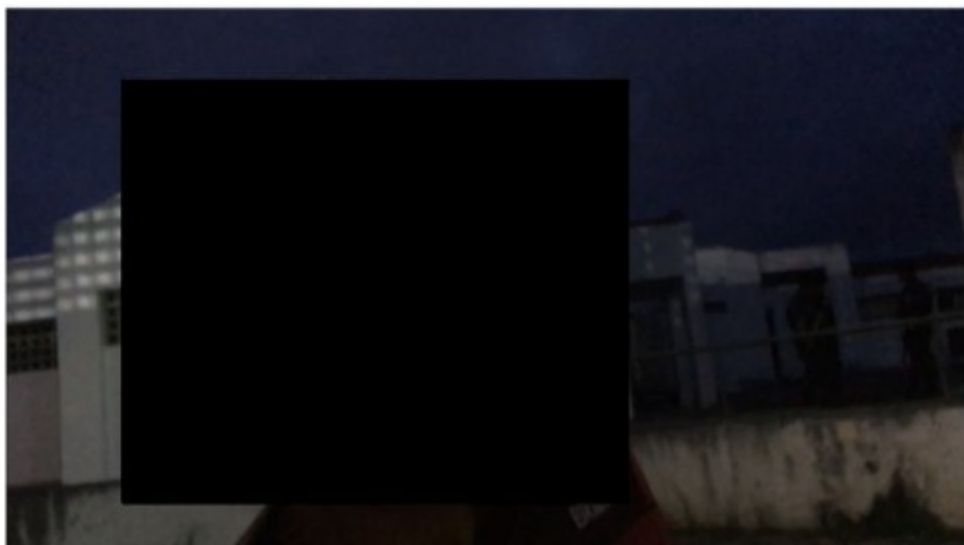
Imagens da entrevista de [REDACTED]

Entrevistado [REDACTED] o mesmo simplesmente afirmou que é trabalhador ambulante e compra mercadoria em São Paulo e vende em Francisco Beltrão/PR.



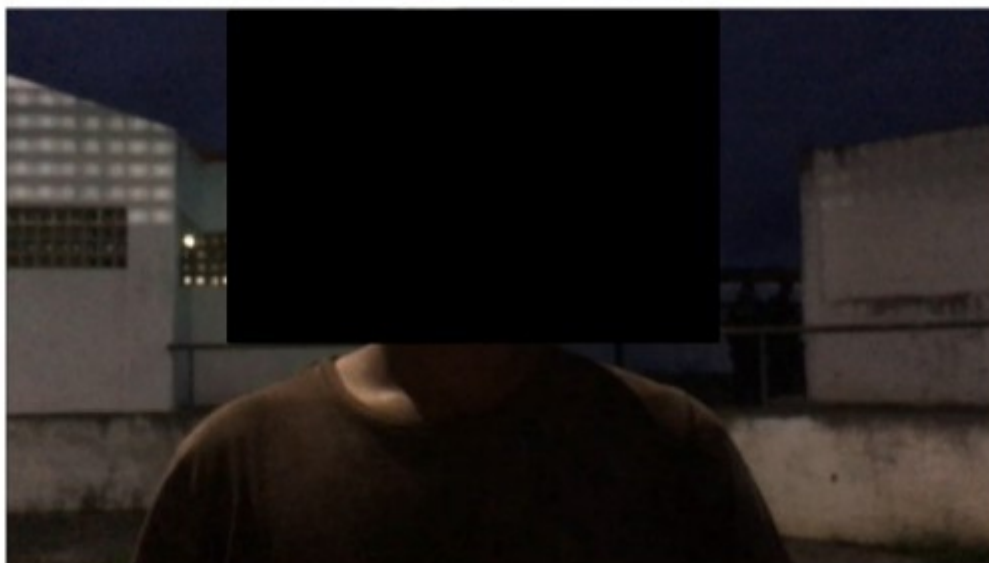


**MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO
GRUPO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO MÓVEL**



Imagens da entrevista de [REDACTED]

Entrevistado [REDACTED] o mesmo apenas afirmou que trabalha como vendedor ambulante.



Imagens da entrevista de [REDACTED]



**MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO
GRUPO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO MÓVEL**

Entrevistado [REDACTED] o mesmo somente afirmou que trabalha como vendedor ambulante vendendo cinta, carteira e relógio e que estava trabalhando em São Mateus do Sul/PR.



Imagens da entrevista de [REDACTED]

Entrevistado [REDACTED] o mesmo apenas afirmou que trabalha com cinto e carteira e conseguiu carona com o dono do caminhão.



Imagens da entrevista de [REDACTED]



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SUBSECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO
GRUPO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO MÓVEL

Entrevistado [REDACTED] o mesmo apenas afirmou que trabalha com cintas. Que conseguiu o favor do dono do caminhão para voltar.

Na mesma data, foi preenchida a Ficha de Verificação Física de [REDACTED]

A partir das entrevistas, firmou-se convencimento no sentido de que não estavam presentes os elementos fático-jurídicos da relação de emprego entre os trabalhadores [REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED] não havendo que se falar em submissão dos mesmos a condições análogas a de escravo no caso em tela.

5. CONCLUSÃO

No caso em apreço, indica-se que **NÃO** foram configuradas práticas que caracterizassem situações de trabalho análogo ao de escravo.

No local foram encontrados trabalhadores sem vínculo empregatício.

É o relato dos fatos.

Salvador/BA, 03 de abril de 2020.

[REDACTED]